

O Mercado de Trabalho do Economista no Setor Privado



Conteúdo

- Sobre o Profissional – Economista
- Economista e Suas Competências
- Áreas de Atuação
- Agregando Diferenciais
- Certificações Profissionais adicionais
- Salários Médios Praticados
- Bibliografia Recomendada

Sobre o Profissional - Economista

Sobre o Profissional - Economista

O economista trata de questões ligadas ao patrimônio de empresas, pessoas e instituições governamentais, realizando planejamentos de ampliação e preservação deste patrimônio.

Trata-se do profissional responsável por desenvolver estudos e análises de mercado e pode lidar tanto com questões econômicas em grande escala, nacionais e internacionais, como com projetos de investimentos de pequenas empresas.

O economista encontra oportunidades de emprego em empresas privadas, em órgãos públicos e também no terceiro setor. Pode também atuar como pesquisador em institutos e universidades, ou seguir carreira como autônomo, prestando consultorias de forma independente.

Economista e Suas Competências

Economista e Suas Competências

Dentre as principais competências profissionais dos economistas, destacam-se o domínio nos seguintes campos:

- Teoria Econômica: Macroeconomia, Microeconomia e Economia Internacional
- Métodos Quantitativos aplicados à Economia: Matemática, Estatística e Econometria
- História Econômica: História Econômica Geral, Formação Econômica do Brasil e Economia Brasileira Contemporânea
- Cultura Econômica: Economia Política, História do Pensamento Econômico e Evolução das Idéias Sociais e Metodologia Econômica

Adicionalmente, os economistas possuem um bom conhecimento sobre os campos:

- Contabilidade
- Estatística
- Direito Societário /Comercial / Internacional

Áreas de Atuação

Áreas de Atuação

Estudo de Viabilidade Econômica

O economista verifica se a elaboração de um determinado projeto é ou não viável. Ele deverá assinar como responsável técnico por todo projeto de investimento. Dessa forma, o economista é responsável pelo estudo de mercado e comercialização, estudos de custos e receitas, de tamanho ou escala do projeto.

Também faz parte da função dele avaliar as fontes financeiras, a análise da localização do projeto, a estruturação do fluxo de caixa e da capacidade de pagamento, além da apuração dos índices econômico-financeiros, dentre eles, margem de lucro, rentabilidade sobre investimentos e receita. Os projetos podem ser: final (é mais amplo); de viabilidade (é uma espécie de pré-projeto) ou ainda para financiamento.

Áreas de Atuação

Economia de Empresas

Nas empresas, o economista pode desenvolver estudos e análises em duas áreas: macroeconomia (aspectos gerais da economia que afetam a empresa) e microeconomia (questões específicas da empresa).

No que diz respeito ao que acontece dentro da empresa e com o setor específico da economia ao qual ela pertence, o economista está apto a desenvolver trabalhos relacionados ao planejamento estratégico, departamento financeiro, estudos de mercados, conjuntura econômica e ambiente de negócios, custos e orçamentos empresariais. Ele ainda analisa o desenvolvimento sócio-econômico e gestão empresarial.

Áreas de Atuação

Orientação Financeira

Está entre as funções do economista neste setor averiguar os investimentos mais rentáveis bem com os tipos de aplicações que podem ser feitas. A ele compete observar as perspectivas de mercado, tanto de produtos quanto de serviços. O profissional de Economia trabalha também neste campo com incentivos fiscais e financeiros por investimentos e com análise de negócios financeiros.

Ele contribui na elaboração de orçamentos, receitas e despesas, na projeção de resultados, sejam presentes ou futuros. Cabe ao economista ainda atuar na orientação sobre fontes de financiamentos e na avaliação das taxas de retorno das organizações, tanto do ponto de vista econômico quanto social. Este serviço pode ser prestado diretamente e também via empresas, cooperativas ou entidades.

Áreas de Atuação

Mercado Financeiro

O economista atua em bancos, corretoras, seguros, distribuidores e no mercado financeiro das empresas. Nos bancos, ele acompanha a conjuntura econômica, realiza estudos de mercado para identificar novos clientes e avalia a concorrência, o planejamento e a programação empresarial frente aos planos econômicos.

No setor financeiro, ele elabora e acompanha fluxos de caixa, orçamentos de investimento e de despesas correntes, propõe e analisa projetos e ainda mantém contato com órgãos públicos para informá-los sobre questões relativas a empresa.

O economista está apto a trabalhar com mercado de títulos e valores mobiliários, que abrange as corretoras e distribuidoras, agentes autônomos de investimento, corretores autônomos e empresas de participação. Já no leasing ele trabalha em atividades financeiras típicas, para definir a vida útil dos bens e o perfil para a realização dos financiamentos.

Áreas de Atuação

Consultoria e Assessoria

O economista presta assessoria e consultoria em questões como gestão e análise econômicas, planejamento estratégico, estudos e pesquisas de mercado, projetos e organização. O profissional de Economia trabalha ainda em estudos e análises de macro e microeconomia, economias externas e interna, preços/custos, tarifas e mercados financeiros, dentre outros.

A vontade das pessoas de terem seu próprio negócio e as vantagens da terceirização para as empresas e órgãos provocaram o aumento na prestação de serviços de consultoria e assessoria. Neste setor, as atividades dos economistas podem ser classificadas como esporádicas, diárias e mensais.

Áreas de Atuação

Assessoria de Projetos

Análises de competitividade, oportunidades agro-industriais, definição de custos e preços, mercados de manufaturados (industriais), produção agrícola, preços nacionais e internacionais, concorrência, nichos de mercado, desempenho de bolsas de mercadorias, situação de colheitas, demandas por commodities no Brasil e no resto do mundo são algumas das atividades da assessoria dos economistas neste setor.

O economista tem sido muito procurado para acompanhar a conjuntura do País e desenvolver estudos e projetos setoriais para agroindústrias e agrobusiness.

Áreas de Atuação

Infra Estrutura

O trabalho nesta área consiste na elaboração de estudos, implantação de produtos, pré-diagnóstico de gestão empresarial e avaliação da relação entre cliente e empresa. Ele avalia os projetos nas áreas de transporte, energia, armazenagem, concessões, telecomunicações e também trabalhos no setor social, como hospitais, escolas, saneamento, habitação e lazer.

Ou seja, implantar, expandir, melhorar e modernizar a infra-estrutura econômica e social de uma determinada área geográfica competem a este profissional. Na maioria das vezes, estes projetos estão vinculados a planos e programas de desenvolvimento econômico.

São atividades deste profissional fazer contatos e formular estratégias para investidores e com operadores tecnológicos, analisar os concorrentes e suas estratégias, fazer os orçamentos das atividades pré-licitatórias, preparar os documentos para a proposta, bem como sugerir modelos de participação de cada investidor.

Áreas de Atuação

Comércio Exterior

Com uma visão da globalização pela qual passa hoje a economia mundial, o economista está apto a atender os pré-requisitos para o exercício desta atividade. O profissional nesta área trabalha tanto para o governo quanto para empresas privadas, como exportadoras, bancos, indústrias, dentre outras.

Entre as funções dele estão diagnosticar as economias de outros países, traçar gráficos comparativos com a situação brasileira, identificar áreas para investimentos e comércio, descobrir oportunidades de investimento que passam despercebidas, dar consultoria às empresas estrangeiras sobre o processo de privatização brasileiro, avaliar condições para o estabelecimento de joint ventures no exterior e outros. O economista é, nesta área, um pesquisador de mercado.

Alguns dos pré-requisitos que este profissional tem são formação cultural sólida, com ênfase em História Contemporânea e Geografia, domínio da língua inglesa, conhecimentos de recursos de informática, visão ampla do mercado para aferir cotações de preços, custos, câmbios, além de ter de ficar atento ao mercado de ações das principais bolsas mundiais. Ele ainda desenvolve uma percepção aguçada para entender o lado econômico que se esconde nas sombras das decisões políticas.

Áreas de Atuação

Elaboração de Estudos Mercadológicos

Ao economista compete elaborar estudos de mercado e de comercialização. No primeiro caso, ele vai dimensionar a oferta e a procura dos bens e serviços em determinada área geográfica, identificando os potenciais consumidores e a existência ou não de demanda para estes bens e serviços em questão. Já no segundo caso, o economista vai analisar e propor as formas e condições mais rentáveis para que o bem ou serviço analisado chegue até o consumidor final pelo menor preço possível.

Áreas de Atuação

Orçamentos

Ainda são poucos os profissionais que escolhem este ramo da economia. Um dos motivos é a falsa idéia, difundida muitas vezes por quem atua na área, de que este é um trabalho extremamente complexo. É importante que quem opte por fazer orçamentos se empenhe em popularizar esta atividade que, na verdade, é simples.

Em nível de governo, o trabalho do economista consiste em elaborar, executar e fazer o acompanhamento físico e financeiro do orçamento. Ele acompanha ainda a elaboração do Plano Plurianual de Investimentos (OPI), a Lei Orçamentária (LO), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Plano Anual de Trabalho (PAT).

O orçamento empresarial também faz parte do setor de atuação do economista. O profissional detalha os gastos/custos a serem feitos com serviços e produtos, bem como especifica os investimentos a serem aplicados ao longo de um determinado período. Este trabalho do economista possibilita a definição de valor/preço, o que contribui para o bom resultado econômico-financeiro da empresa.

Áreas de Atuação

Docência

Os economistas estão aptos a lecionar disciplinas na área econômica-financeira, relativas à sua grade curricular do curso de graduação ou de pós-graduação.

O campo de trabalho está representado pelas instituições de ensino superior existentes e aquelas que venham a ser criadas em função da demanda do mercado. Este é um setor que está crescendo por causa da implantação de novas faculdades.

Pré-requisitos: Curso superior de Bacharel em Ciências Econômicas, registro no CORECON e cursos de especialização e aperfeiçoamento. Afinidade com a especialidade escolhida para lecionar, desenvolvimento do poder de expressão verbal e escrita, clareza e objetividade.

Áreas de Atuação

Perícia

O economista está gabaritado a fazer a perícia, ou seja, constatar minuciosamente a natureza técnico-científica dos fatos e operar as prováveis causas que deram origem às gestões de natureza econômica. Nesta área, o economista desenvolve atividades de cálculo e processos judiciais, tanto através de nomeação pela autoridade judiciária quanto requisitado pelas partes como assistente técnico.

Os profissionais de economia têm tido uma maior atração junto a Justiça Trabalhista, mas em qualquer âmbito do Poder Judiciário o seu trabalho é solicitado para embasar ações que requeiram cálculos de atualização econômico-financeiros.

Áreas de Atuação

Arbitragem

Na arbitragem ou arbitramento o profissional de Economia indica a solução que possibilita resolver controvérsias de natureza econômica ou conflitos de quaisquer ordem que envolvam bens patrimoniais disponíveis. Com a arbitragem, que é um mecanismo alternativo à Justiça, o economista pode solucionar impasses a um custo reduzido e de forma bem menos burocrática do que o sistema judiciário estatal.

Áreas de Atuação

Análise de Conjuntura Econômica e Pesquisas

Este é outro campo de atuação que é desenvolvido pelo economista. Isto porque aborda os grandes agregados econômicos que explicam o funcionamento da economia, seus cenários e suas tendências. Dentre estes, a Renda Nacional, o Produto Interno Bruto e Líquido, os Agentes Econômicos, a Demanda e Oferta Global, os Investimentos e a Formação da Poupança Nacional.

Os trabalhos podem ser desenvolvidos das seguintes formas: análise de informações demográficas e sócio-econômicas, estudos setoriais, globais e planejamento urbano e regional. É fundamental ainda saber definir metodologias e orientar na aplicação das mesmas. Estudos sobre competitividade setorial, potenciais de mercado, finanças públicas, políticas monetária e social também estão presentes no trabalho deste profissional.

Áreas de Atuação

Entidades de Classe

Neste setor, o economista pode atuar em sindicatos, associações, federações, confederações, conselhos e outras entidades, tanto de empregados como de empregadores. Neste caso, a atividade do profissional de economia vai ajudar na orientação política da instituição, o que faz com que esta atividade seja bastante significativa nas entidades de classes. Como a maioria dos sindicatos ainda é carente de banco de dados, biblioteca e centros de documentação, este é um campo em potencial.

Âmbito macroeconômico: O economista tem a função de dimensionar e interpretar a atividade do setor no qual trabalha dentro do contexto produtivo. A intenção é fornecer às lideranças estudos voltados para a valorização das empresas associadas a essa entidade dentro do cenário econômico do País. Ele também elabora documentos a serem encaminhados à classe política e subsidia pronunciamentos da diretoria da entidade em seminários ou na imprensa.

Âmbito microeconômico: Aqui o economista orienta empresas sobre os reflexos de medidas econômicas nos negócios. Entre suas atividades estão a sugestão de formas mais adequadas de gerenciamento e a implantação de programas de controle de qualidade dos produtos.

Áreas de Atuação

Consultoria em Fusão, Aquisição e Incorporação de Empresas

Nestes três aspectos, o economista pode avaliar economicamente os empreendimentos, compreendendo a análise do ativo e passivo, da rentabilidade, das perspectivas de lucros futuros.

Outro ponto a ser analisado pelo profissional que trabalha com consultoria em aquisição, fusão e incorporação é o fluxo de caixa da organização, proporcionando com isto, uma capacidade de avaliação das empresas envolvidas. O mercado de trabalho é bem promissor, mas é restrito aos economistas com esta especialidade.

Áreas de Atuação

Recálculo de Contratos

A necessidade de se contratar um profissional com esta especialidade aumentou, principalmente, nos últimos quatro anos, com a implantação do Plano Real. Os altos juros praticados na economia e o sistema bancário criaram diversos tipos de taxas, seja nos contratos de financiamento ou de empréstimos. É aí que entra o economista desta área, com a função de analisar os contratos, que passaram a ter mais erros e cálculos equivocados.

Cabe a este profissional recalcular os contratos, seja para pessoas físicas ou jurídicas. Com conhecimento já adquirido em matemática financeira, o economista deve realizar auditoria de contas, conferir dados e estar apto para interpretar vários tipos de contratos, como habitacional, comercial, empréstimos industriais e rurais, bancários, leasing. Outra função que ele tem é rever contratos antigos, que foram firmados em outra conjuntura econômica.

Áreas de Atuação

Diversas Assessorias Econômicas

Trabalhando com assessorias econômicas diversas, o economista analisa e propõe medidas econômico-financeiras redirecionadoras. Seja nas empresas, órgãos públicos ou outras entidades, o profissional de Economia contribui para o aumento da participação no mercado e para a melhora da rentabilidade.

Entre as funções do economista neste setor estão a análise de curto prazo sobre questões como o comportamento das taxas de câmbio e de juros, quais os melhores investimentos no mercado financeiro, o custo do hot money e outros. Além de todas estas ações, o trabalho neste campo também inclui a elaboração de boletins de conjuntura, com textos que interpretam os fatos econômicos.

Áreas de Atuação

Estudos e Orientação de Viabilidade Econômicas de Novas Empresas

Neste trabalho, o economista faz o planejamento e reestruturação organizacional, desenvolvimento de projetos de financiamentos, pareceres técnico-judiciais, estudos de viabilidade econômico-financeira de projetos em geral. A metodologia de trabalho deve ser, em todos os campos de atuação, vivencial e participativa. Esta metodologia privilegia a criação de situações empresariais corriqueiras de forma que as pessoas possam experimentar as mais variadas ações sem, contudo, arriscar o futuro. Outras funções do profissional que trabalha nesta área são: avaliação econômico-financeira e assessoria em processos de aquisição, alienação e fusão de empresas; privatização; reestruturação de passivos, identificando as estruturas financeiras e buscando as fontes de recursos; definição de políticas de treinamento.

O trabalho do economista neste campo compreende também o acompanhamento constante às empresas-clientes, através de relatórios de desempenho, onde se analisam as áreas de vendas, de produção, a origem e aplicação de recursos do mês e do exercício, além da política de estoques, auditoria financeira mensal, dentre outras avaliações. É através destas análises que a empresa-cliente é assessorada e pode, então, planejar e fazer todos os ajustes necessários.

Áreas de Atuação

Desenvolvimento e Planejamento Econômico

O economista estabelece objetivos e metas de crescimento econômico para provocar o desenvolvimento sócio-econômico. Este é um processo de longo prazo, mas que vai gerar mudanças estruturais nos campos econômicos, sociais, político e até cultural. O profissional, além de dar enfoque econômico, preocupa-se com os aspectos qualitativos, contribuindo para a melhoria do padrão de vida da população.

No setor privado, o economista estabelece metas a serem alcançadas pela empresa e, desta forma, medidas para implementar tais objetivos. Ou seja, ele elabora o planejamento estratégico empresarial, através de estudos relacionados com a microeconomia. O trabalho exige ainda que se conheça os ambientes internos e externos da empresa ou entidade.

Entre as áreas de atuação estão: políticas tributárias, agrária e agrícola, desenvolvimento rural e industrial, comércio exterior.

Áreas de Atuação

Elaboração de Projetos

A função do economista neste setor consiste em elaborar trabalhos econômico-financeiros visando obter recursos de médio e longo prazos junto a entidades financeiras nacionais e estrangeiras. Assim, a entidade pública ou privada pode implementar um novo empreendimento, seja para produzir bens ou ofertar serviços.

Os projetos também podem ser de ampliação, modernização, realocação ou criação de novas linhas de produção em empreendimentos já existentes. Neste caso, o economista trabalha com um roteiro, já elaborado pelo órgão financiador. No entanto, ele continua responsável pelos estudos econômico-financeiros, sendo que estes são elaborados conforme roteiros fornecidos pela entidade financiadora.

Áreas de Atuação

Economia do Meio-Ambiente e dos Recursos Naturais/Economia Ecológica

Esta é uma área nova, mas em ascensão, na medida em que o meio ambiente, modernamente, é um bem econômico e ao mesmo tempo um bem público. Conseqüentemente, as políticas públicas referentes à poluição e aos recursos naturais, até agora baseadas exclusivamente em normas jurídicas, irão incorporando cada vez mais o instrumental econômico, tal como ocorre no mundo desenvolvido.

Nesta área, o economista pode atuar tanto na esfera privada, quanto na pública, desde que se disponha a trabalhar interdisciplinarmente: elaboração de Estudos de Impacto Ambiental (EIAs) e respectivos Relatórios de Impacto Ambiental (RIMAs), estudos para o zoneamento econômico ecológico, Planos de Gerenciamento de Bacias hidrográficas, trabalhos em Agências de Bacia, assessoramento e participação em Comitês de Bacia, elaboração de projetos na área ambiental financiáveis pelos Fundos Setoriais, ora em implantação, elaboração de esquemas e sistemas tarifários para a cobrança de recursos ambientais (especialmente recursos hídricos), eco-finanças, estudos econômicos relativos a recursos energéticos e minerais, departamentos federais/estaduais/municipais de planejamento/fiscalização na esfera ambiental, etc.

Agregando Diferenciais

Agregando Diferenciais

O ambiente no mercado de trabalho privado possui alta competitividade, demandando um constante aprimoramento e atualização das capacitações do profissional. Sugerimos o domínio avançado dos seguintes ferramentais:

- Planilhas Eletrônicas e Editores de Texto (ex. Pacote Office, Google Docs),
- Programas de Estatística (ex. SPSS, Crystal Ball)
- Portais de análise de Mercado (ex. Bloomberg, Economática)
- Língua Estrangeira
- Certificações Profissionais adicionais

Certificações Profissionais adicionais

CPA 10/20 **CERTIFICADO PROFISSIONAL ANBIMA**

CEA **CERTIFICAÇÃO DE ESPECIALISTA EM INVESTIMENTOS**

CGA **CERTIFICAÇÃO DE GESTORES ANBIMA**



CNPI **CERTIFICADO NACIONAL DO PROFISSIONAL DE INVESTIMENTO**

CGRPPS **CERTIFICAÇÃO DE GESTORES DE REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**



CPF **CERTIFIED FINANCIAL PLANNER**



CFA **CHARTERED FINANCIAL ANALYST**



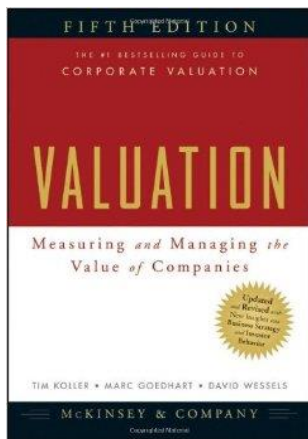
Salários Médios Praticados

Salários Médios Praticados

Cargos	Salário em empresas pequenas e médias	Salário em empresas grandes
Analista de planejamento financeiro/controladoria júnior	de 2,5 mil a 4 mil reais	de 3,5 mil a 4,5 mil reais
Analista de planejamento financeiro/controladoria pleno	de 3 mil a 5,5 mil reais	de 4 mil a 6,7 mil reais
Analista de planejamento financeiro/controladoria sênior	de 5 mil a 8 mil reais	de 6,7 mil a 10 mil reais
Coordenador de planejamento financeiro/controladoria	de 6,5 mil a 12 mil reais	de 8,5 mil a 15,5 mil reais
Gerente de planejamento financeiro/controladoria	de 9 mil a 20 mil reais	de 12 mil a 27,5 mil reais
Controller	de 8 mil a 25 mil reais	de 18 mil a 35 mil reais
Diretor financeiro	de 15 mil a 40 mil reais	de 30 mil a 90 mil reais

Bibliografia Recomendada

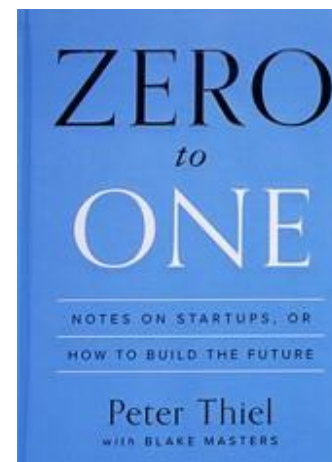
Bibliografia Recomendada



Valuation

Tom Copland

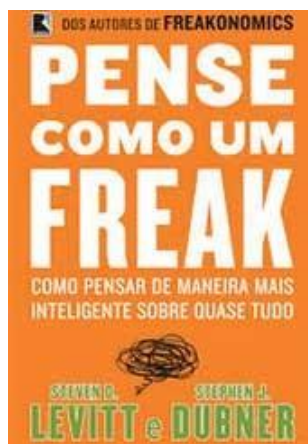
Guia prático para avaliação de empresas



Zero to One

(De Zero a Um, Peter Thiel)

Confundador do PayPal e investidor inicial do Facebook e LinkedIn. Melhores dicas para Startups



Pense como Um Freak

Stephen D Levitt e Steven J. Dubner
Freakonomics



The Second Machine Age

Erik Brynjolfsson e Andrew McAfee
Impacto das novas tecnologias na Economia (big data)



www.coreconrs.org.br